

DFD5918 – Temas e Leituras Contemporâneas em Teoria do Direito II (Análise Comparada)

Calendário de aulas

AULAS: 6ª feira, 08h30-12h30

Período letivo: 17.03 a 29.06

Sala: Alcides J. Costa (2º andar)

E-mail monitor: yago.mina@usp.br

[Calendário PPGD-FADUSP](#)

[Oferecimento da disciplina](#)

[Moodle](#) - senha de acesso (visitante): Witt_Hacker2023

DATA	AULA	TEMA	BIBLIOGRAFIA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
17.03	01	Apresentação – Wittgenstein e o direito (Filosofia da Mente e outros pontos)	(Schmitz, 2004)	(Monk, 2005)
24.03	02	I. Wittgenstein's early conception of philosophy II. The dialogue with Frege and Russell	(Hacker, 2021, pp. 1–55)	(Lopes dos Santos, 2010) (Hacking, 2006) (Frege, 2009a) (Frege, 2009b) (Frege, 2001) (Kenny, 2005, pp. 1–34) (Lopes dos Santos, 2017)
31.03	03	III. Meaning, metaphysics, and the mind IV. Empirical realism and transcendental solipsism	(Hacker, 2021, pp. 56–107)	(Russell, 2013b) (Russell, 2013a) (Kenny, 2005, pp. 36–44) (McGinn, 2007) (Morris, 2008) (Russell, 1974a) (Russell, 1974b) (Hacker, 1996, pp. 1–38)

				(Hacker, 1996, pp. 39–66) (Hacker, 1996, pp. 67–96)
07.04	SEMANA SANTA – NÃO HAVERÁ AULA			
14.04	NÃO HAVERÁ AULA			
21.04	TIRADENTES – NÃO HAVERÁ AULA			
28.04	04	V. Disintegration and reconstruction (Aula excepcionalmente no Auditório Goffredo da Silva Telles, 1º andar)	(Hacker, 2021, pp. 108–145)	(Wittgenstein, 2022)
05.05	05	VI. Wittgenstein's later conception of philosophy	(Hacker, 2021, pp. 146–178)	Idem
12.05	06	VII. Metaphysics as the shadow of grammar VIII. The refutation of solipsism	(Hacker, 2021, pp. 179–244)	Idem
19.05	07	IX. Private linguists and public speakers	(Hacker, 2021, pp. 245–275)	Idem
26.05	08	X. 'A cloud of philosophy condensed into a drop of grammar'	(Hacker, 2021, pp. 276–306)	Idem
02.06	09	XI. Criteria, realism and anti-realism	(Hacker, 2021, pp. 307–336)	Idem

09.06	RECESSO CORPUS CHRISTI – NÃO HAVERÁ AULA			
16.06	10	Alguns aspectos da relevância de Wittgenstein para o debate contemporâneo	(Morawetz, 1992, pt. I)	(Morawetz, 1990)
23.06	11	Alguns aspectos da relevância de Wittgenstein para o debate contemporâneo	(Morawetz, 1992, pt. II)	

OBJETIVOS:

A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação. Nesse semestre, haverá um foco em algumas leituras críticas do pensamento de Wittgenstein. Esta série de cursos (4 no total) tomará como tema central Wittgenstein e o Direito. A primeira série (Wittgenstein e o Direito – I) a ser oferecida neste semestre, tem os seguintes objetivos: (i) oferecer uma introdução a relevância para a teoria do direito contemporâneo do pensamento de Wittgenstein e a virada linguística associada ao seu pensamento; (ii) oferecer uma introdução ao pensamento de Wittgenstein (leitura e método); (iii) apresentar algumas obras referencias de teoria do direito que evidenciam o compromisso de algumas matrizes do pensamento jurídico com algumas teses filosóficas explicitamente criticadas pelo pensamento wittgensteiniano. Em versões posteriores (Wittgenstein e o Direito II, III e IV) serão abordados os seguintes temas: (i) conceito de regra e a racionalidade jurídica; (ii) a crise da representação e a objetividade e a certeza; (iii) o pensamento jurídico e questão da linguagem privada; (iv) variantes, usos e abusos do uso de Wittgenstein na teoria do direito. Neste semestre será dada particular atenção ao tema da Filosofia da Mente e conceito de regra. Será adotado como guia de leitura o livro HACKER, Peter, *Insight and Illusion – themes in the philosophy of Wittgenstein* (extensively revised 3rd edition) (Clarendon Press, Oxford, 1986). Será **fundamental** a leitura concomitante do livro *Investigações Filosóficas* de Wittgenstein.

Desafios e propósitos gerais. Wittgenstein é um dos mais importantes filósofos contemporâneos. O seu pensamento tem influenciado não apenas os campos da lógica, epistemologia, como também a ética, ciências sociais e o direito. Conhecer o seu pensamento, contudo, constitui-se num grande desafio em razão das conhecidas dificuldades técnicas que apresenta, bem como o seu estilo inovador e complexo. Por tal motivo, o programa procura conciliar uma dimensão didática e introdutória, com a apresentação da sua relevância para o pensamento jurídico. Os módulos (no tal serão 4) buscarão oferecer unidades autônomas, de modo a tornar o acompanhamento de um deles um pré requisito para o aproveitamento por parte do aluno. Não obstante, as leituras dos módulos anteriores podem ser consideradas como introduções para o melhor acompanhamento do modulo subsequente.

Espera-se dos alunos mais um especial empenho na leitura dos textos a serem discutidos do que um conhecimento filosófico anterior no campo da filosofia da linguagem.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, a disciplina pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O curso visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos.

Este curso visa apresentar um debate crítico e contemporâneo sobre o pensamento de Wittgenstein e o Direito.

Recomendações sobre o debate contemporâneo em teoria do direito na tradição analítica

- O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.
- Recomenda-se, para o aluno pouco familiarizado com Hart, a leitura de **Neil MacCormick, H. L. A. Hart, Elsevier, 2009** e de **Brian Bix, Jurisprudence: theory and context. 3. Ed., Carolina Academic Press, North Carolina, 2004**, além, é claro, de **O conceito de Direito, de H.L.A. Hart**, já traduzido para o português (a tradução portuguesa da Calouste Gulbenkian é superior à tradução da LMF).
- DWORKIN, Ronald. *Law's Empire*, Oxford/Portland: Hart Publishing, 2008; publicado inicialmente em 1986.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise Of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011, Páginas: 643.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA ESTE CURSO

- FREGE, G. O Pensamento: Uma Investigação Lógica. **Cadernos de Tradução**, v. Investigações lógicas e outros ensaios, n. 7, 2001.
- FREGE, G. Sentido e Referência. Em: **Lógica e Filosofia da Linguagem**. Tradução: Paulo Alcoforado. 2ª edição ed. [s.l.] EDUSP, 2009a. p. 59–87.
- FREGE, G. Sobre o conceito de objeto. Em: **Lógica e Filosofia da Linguagem**. Tradução: Paulo Alcoforado. 2ª edição ed. [s.l.] EDUSP, 2009b. p. 87–104.
- HACKER, P. M. S. **Wittgenstein's Place in Twentieth-Century Analytic Philosophy**. Cambridge, Mass: Wiley–Blackwell, 1996.
- HACKER, P. M. S. **Insight and Illusion: Themes in the Philosophy of Wittgenstein, 3rd Edition**. 3ª ed. UK ; USA: Anthem Press, 2021.
- HACKING, I. **Por que a linguagem interessa à filosofia?** Tradução: Maria Elisa Marchili Sayeg. 1ª edição ed. [s.l.] Editora Unesp, 2006.
- KENNY, A. **Wittgenstein**. Revised ed. ed. Malden, MA ; Oxford: John Wiley & Sons, 2005.
- LOPES DOS SANTOS, L. H. O Tractatus logico-philosophicus de Wittgenstein. Em: ALTMANN, S.; WOLF, E. (Eds.). **Lições de História da Filosofia**. Porto Alegre: Editora da Cidade, 2010.

- LOPES DOS SANTOS, L. H. A essência da proposição e a essência do mundo. Em: WITTGENSTEIN, L. (Ed.). **Tractatus Logico-Philosophicus**. 3ª edição ed. São Paulo: Edusp, 2017.
- MACCORMICK, Neil. **H. L. A. Hart**. Tradução de Cláudia Santana Martins. Revisão técnica de Carla Henriete Bevilacqua. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 (especialmente 17-60).
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. **Do Xadrez à Cortesia**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MCGINN, M. **Elucidating the Tractatus: Wittgenstein's Early Philosophy of Logic and Language**. New ed. ed. Oxford : New York: Clarendon Press, 2007.
- MICHELON JÚNIOR, Cláudio. **Aceitação e Objetividade**. 1ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
- MONK, R. **Wittgenstein: o dever do gênio - Uma Biografia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- MONK, R. **How to Read Wittgenstein**. American ed. New York: W. W. Norton & Company, 2005.
- MORAWETZ, T. The Epistemology of Judging: Wittgenstein and Deliberative Practices. **Canadian Journal of Law & Jurisprudence**, v. 3, n. 2, p. 35–59, jul. 1990.
- MORAWETZ, T. Understanding Disagreement, the Root Issue of Jurisprudence: Applying Wittgenstein to Positivism, Critical Theory, and Judging. **University of Pennsylvania Law Review**, v. 141, n. 2, p. 371–456, 1992.
- MORRIS, M. **Routledge Philosophy GuideBook to Wittgenstein and the Tractatus**. 1ª edição ed. London ; New York: Routledge, 2008.
- RUSSELL, B. Da denotação. Em: RUSSELL, B.; MOORE, G. E. (Eds.). **Os Pensadores: Russel / Moore**. Os Pensadores. [s.l.] Abril Cultural, 1974a. p. 9–20.
- RUSSELL, B. Da natureza da familiaridade (Acquaintance). Em: RUSSELL, B.; MOORE, G. E. (Eds.). **Os Pensadores: Russel / Moore**. Os Pensadores. [s.l.] Abril Cultural, 1974b. p. 21–58.
- RUSSELL, B. On denoting. Em: MARTINICH, A. P.; SOSA, D. (Eds.). **The Philosophy of Language**. Revised ed. ed. [s.l.] Oxford University Press, 2013a. p. 212–220.
- RUSSELL, B. Descriptions. Em: MARTINICH, A. P.; SOSA, D. (Eds.). **The Philosophy of Language**. Revised ed. ed. [s.l.] Oxford University Press, 2013b. p. 221–227.
- SCHMITZ, F. **Wittgenstein**. Tradução: José Oscar de Almeida Marques. 1ª ed. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
- SHAPIRO, Scott J. “The “Hart-Dworkin” Debate: a Short Guide for the Perplexed’ in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) **Ronald Dworkin**, New York: Cambridge University Press, 2007, disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. **Philosophical Investigations**. 4th ed. Edited by P. M. S. Hacker and Joachim Schulte. Oxford: Wiley-Blackwell, 2009.
- WITTGENSTEIN, L. **Investigações Filosóficas**. Tradução: João José R. L. de Almeida. 1. ed. [s.l.] Horle Books, 2022.

OBSERVAÇÕES:

- Este curso pressupõe um bom domínio da língua inglesa em face de sua bibliografia básica não contar com tradução.
- Os alunos devem ter disponibilidade para uma carga de leitura média semanal em torno de 60 páginas de textos teóricos de razoável complexidade e dificuldade. Exige-se rigor e cuidado na leitura dos textos.
- O curso será organizado na forma de seminário onde será demandada a participação efetiva dos alunos em todas as aulas.
- A avaliação final do curso será feita através de trabalho individual.
- Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: “**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**”, de Ronaldo Porto Macedo Jr, Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org.) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também in Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007 , disponível para download in <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2814/caderno%20direito%2016%20-%20revisado%20031207.pdf?sequence=1>; Poderá ser útil também o texto Ronaldo Porto Macedo Junior. “Como dar seminários sobre textos conceitualmente complexos” Ensino do direito para um mundo em transformação (2012): 95-146. In <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/10304>;
- Não são admitidos “ouvintes passivos”. Todos os que participarem do curso devem ler todos os textos e participar das apresentações.
- **A avaliação será feita com base em trabalho escrito a ser entregue no final do curso + apresentações + trabalhos semanais**

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolvam o conteúdo programático do curso devem ser tratadas exclusivamente com os monitores.

Pergunta e resposta semanal (todos os alunos)

- Todos os alunos deverão formular uma pergunta semanalmente sobre os textos discutidos naquela semana, bem como formular a resposta que daria a ela.
- A pergunta deverá versar necessariamente sobre o texto lido e os elementos para a resposta deverão estar contidos na bibliografia lida no curso até o momento em que é respondida.
- Não serão aceitas perguntas e respostas impressas, redigidas de próprio punho ou fora do prazo.
- As respostas devem ser enviadas em arquivo (MS Word ou similar, salvo notepad (.txt)) anexo ao e-mail (em meia página, letra Times New Roman, 12, espaçamento simples), com a seguinte denominação contendo o nome e o último sobrenome do aluno: “nomeesobrenomedoaluno_fichamentoXX” (como: josésilva_fichamento03). Esse deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (~~ex: josédasilva.fichamento03~~).
- O nome do aluno e número do seminário correspondente deverão constar no texto enviado.
- Todo aluno deve entregar uma cópia impressa na aula correspondente, bem como enviar cópia eletrônica do arquivo para e-mail yago.mina@usp.br

- Não será atribuída nota, nem será feita correção escrita desta atividade. Contudo, será anotado e considerado o envio das mesmas no momento da avaliação do curso.

Hand-out (apenas os alunos que forem apresentar o seminário)

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para e-mail yago.mina@usp.br
- O arquivo enviado deverá denominar-se “handout_seminárioXX” (ex.: handout_seminário02). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. josédasilva.fichamento03).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução / desenvolvimento / conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: “é basicamente isso que eu tinha para falar”).
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a sequência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu “todo”, ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas “leituras” nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.
- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a 8 slides.
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atralhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improviso.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.
- Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES/ BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA SOBRE WITTGENSTEIN

- ANSCOMBE, G. E. M. “Modern Moral Philosophy.” *Philosophy* 33, no. 124 (1958): Cambridge University Press, 1–19. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3749051>.>
- BAKER, G.P.; HACKER, P.M.s.. **Scepticism, Rules & Language**. Oxford: Oxford: Blackwell, 1984.

- BARBOSA FILHO, Balthazar. Nota sobre o conceito de jogo-de-linguagem nas “Investigações” de Wittgenstein. In: DALL’AGNOL, Darlei (Org.). *Wittgenstein no Brasil*. São Paulo: Escuta, 2008. p. 163-192.
- BONCOMPAGNI, Anna. Wittgenstein and Pragmatism: on certainty in the light of Peirce and James. United Kingdom: Palgrave Macmillan, 2016.
- CAVELL, Stanley. The Availability of Wittgenstein's Later Philosophy 44-73, in CAVELL, Stanley. *Must we mean what we say?* Nova York: Scribner, 1969.
- FOGELIN, Robert J. Wittgenstein: The Arguments of the Philosophers. London: Routledge, 1995.
- FREGE, Gottlob, LÓGICA E FILOSOFIA DA LINGUAGEM, trad. ALCOFORADO, Paulo, 2ª Edição, EDUSP
- FREGE, Gottlob. O Pensamento. Uma Investigação Lógica. In: ALCOFORADO, Paulo (Org.). *Cadernos de Tradução: Investigações lógicas e outros ensaios*. Trad. e notas de Paulo Alcoforado. São Paulo: EDIPE.
- FREGE, Gottlob. Sobre a Justificação Científica de uma Conceitografia. Tradução e introdução de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Abril, 1974.
- GEACH, Peter. *Translations from the Philosophical Writings of Gottlob Frege*. Blackwell, 1970.
- GLOCK, Hans-Johann. O que é filosofia analítica? Porto Alegre: Penso Editora, 2011.
- GLOCK, Hans-Johann. *DICIONARIO WITTGENSTEIN, Zahar*
- HACKER, P. M. S. Analytic philosophy: beyond the linguistic turn and back again. In: BEANEY, M. (Ed.). *The Analytic turn: analysis in early analytic philosophy and phenomenology*. London: Routledge, 2007. p. 125-141.
- HACKER, P. M. S. Definition in jurisprudence. *The Philosophical Quarterly*, Hoboken, v. 19, n. 77, p. 343-347, Oct. 1969.
- HACKER, P. M. S. Hart’s Philosophy of Law. In: HACKER, P. M. S.; RAZ, Joseph (Eds.). *Law, morality and society: essays in honour of H. L. A. Hart*. Oxford: Oxford University Press, 1977. p. 1-25.
- HACKER, P.M.S. Wittgenstein's Place in Twentieth-Century Analytic Philosophy. Nova Jersey: Wiley-Blackwell, 1996
- HACKING, Ian. Por que a linguagem interessa à filosofia. São Paulo: EDUNESP, 1999.
- HERMANN, Julia. *On Moral Certainty, Justification and Practice: a wittgensteinian perspective*. Londres: Palgrave Macmillan, 2015.
- KENNY, Anthony John Patrick, Wittgenstein. Wiley-Blackwell, 2005.
- KENNY, Anthony John Patrick. Cartesian Privacy. In: PITCHER, George. *The Philosophy of Wittgenstein*. 2nd ed. New York: Anchor Books, 1966. p. 352-370.
- MALCOLM, Norman. *Knowledge and Certainty: essays and lectures*. Nova York: Cornell University Press, 1975.
- MARTINICH, A.P. *The Philosophy of Language*, Fourth Edition. Oxford University Press, 2012.
- MCGINN, Marie. *Elucidating the Tractatus: Wittgenstein’s Early Philosophy of Logic and Language*. Oxford: Clarendon Press, 2006
- MCGINN, Marie (1997), *Wittgenstein and the Philosophical Investigations*, London: Routledge
- MEDINA, José. *The Unity of Wittgenstein's Philosophy: Necessity, Intelligibility, and Normativity*. State of University of New York Press, 2002.
- MORAWETZ., Thomas. *Wittgenstein & Knowledge: the importance of on certainty*. Massachusetts: University Of Massachusetts Press, 1978.
- MORRIS, Michael. *Routledge Philosophy GuideBook to Wittgenstein and the Tractatus Logico-Philosophicus*. Routledge, 2008.
- NEF, Frédéric. *A Linguagem: Uma Abordagem Filosófica*. Zahar, 1995.
- SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. *O Olho e o Microscópio: A Gênese e os Fundamentos da Lógica segundo Frege*. Nau, 2008.
- SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. A Essência da Proposição e a Essência do Mundo. In: WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus logico-philosophicus*. São Paulo: Edusp, 2001

- SCHMITZ, François. Wittgenstein (trad. José Oscar de A. Marques). São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
- STERN, David G. Wittgenstein's Philosophical Investigations: An Introduction (Cambridge Introductions to Key Philosophical Texts). Cambridge University Press, 2004.
- STERN, David G. As Investigações Filosóficas de Wittgenstein: uma Introdução. Tradução de Marcelo Carvalho e Fernando L. Aquino. São Paulo: Annablume, 2012. (Coleção Filosofia e Linguagem).
- STROLL, Avrum. Moore and Wittgenstein on Certainty. Usa: Oxford University Press, 1994
- WITTGENSTEIN, Ludwig. *Philosophical Investigations*. 4th ed. Edited by P. M. S. Hacker and Joachim Schulte. Oxford: Wiley-Blackwell, 2009.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. The Blue and Brown Books. Oxford: Blackwell, 1969.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações Filosóficas. 2. ed. Brasil: UNICAMP, 2017

BIBLIOGRAFIA SOBRE TEORIA DO DIREITO E WITTGENSTEIN

- ARULANANTHAM, Ahilan T. *Breaking the rules? Wittgenstein and legal realism*. Yale Law Journal, New Haven, v. 107, p. 1853-1884, Apr. 1998.
- BIX, Brian. *Cautions and Caveats for the Application of Wittgenstein to Legal Theory*. *LAW AND SOCIAL JUSTICE*, Campbell, O'Rourke & Shier, eds., MIT Press, pp. 217-229, 2005; Minnesota Legal Studies Research Paper No. 05-2. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=619123>
- BIX, Brian. *Can Theories of Meaning and Reference Solve the Problem of Legal Determinacy?* Available at SSRN: at: <https://ssrn.com/abstract=619123>
- BIX, Brian. H. L. A. Hart and the “open texture” of language. *Law and Philosophy*, v. 10, n. 1, p. 51-72, Feb. 1991. disponível em: <http://www.jstor.org/stable/3504835>. Acesso em: 20 ago. 2012.
- BIX, Brian. H. L. A. Hart and the hermeneutic turn in legal theory. *Southern Methodist University Law Review*, Dallas, v. 52, p. 167-199, 1999a. Disponível em: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=163810.
- BIX, Brian. *Law, language and legal determinacy*. Oxford: Clarendon, 1993.
- BIX, Brian. Patrolling the boundaries: inclusive legal positivism and the nature of jurisprudential debate. *Canadian Journal of Law and Jurisprudence*, Ontario, v. 12, p. 17-33, 1999b.
- BIX, Brian. Some reflections on methodology in jurisprudence (translated into Italian). *Ars Interpretandi*, Padova, v. 8, p. 297-427, 2004.
- BIX, Brian. The application (and mis-application) of Wittgenstein's rule-following considerations to legal theory. In: BIX, Brian. *Law, language and legal determinacy*. Oxford: Clarendon Press, 1993. p. 36-62.
- CAVELL, Stanley. The availability of Wittgenstein's later philosophy. In: PITCHER, George. *The philosophy of Wittgenstein*. 2nd ed. New York: Anchor Books, 1966. p. 151-185.
- MARMOR, Andrei (ed.) *Direito e interpretação*. Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- DWORKIN, Ronald. *Law's empire*. Cambridge: Harvard University Press, 1986.
- DWORKIN, Ronald. Objectivity and truth: you'd better believe it. *Philosophy and Public Affairs*, Hoboken, v. 25, p. 87-139, 1996b.
- DWORKIN, Ronald. Legal Theory and the problem of sense. In: GAVISON, R. (Ed.). *Issues in encyclopedia of philosophy*. 2003.
- DWORKIN, Ronald. **Justice for Hedgehogs**. Nova York: Belknap Press, 2013.
- DWORKIN, Ronald. On interpretation and Objectivity. In: *A matter of principle* Nova York: Harvard University Press, 1986.
- FEFERBAUM Marina; GHIRARDI, José Garcez (Orgs.). *Ensino do direito para um mundo em transformação*. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012a. p. 95-146. (Coleção Acadêmica Livre). Disponível em:

http://direitovg.fgv.br/sites/direitovg.fgv.br/files/arquivos/anexos/ensino_do_direito_para_um_mundo_em_transformacao.pdf

- HALPIN, Andrew. The methodology of jurisprudence: thirty years off the point. *Canadian Journal of Law and Jurisprudence*, Ontario, v. 19, p. 67-105, 2006. Disponível em: http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=880803.
- HART, H. L. A. O conceito de direito. 3. ed. Tradução de A. Ribeiro Mendes. Lisboa: Calouste
- HART, H. L. A. *Ensaio sobre teoria e filosofia do direito*. Tradução de José Garcez Ghirardi e Lenita Maria Rimoli Esteves. Revisão de Ronaldo Porto Macedo Junior e Leonardo Gomes Penteadó Rosa. São Paulo: Elsevier, 2010. (Coleção Teoria e Filosofia do Direito).
- HART, H. L. A. *The concept of law*. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 1994a.
- HART, H. L. A. Edited by: Ruth Gavison. *Issues in contemporary legal philosophy: The Influence of H.L.A Hart*. Oxford: Clarendon, 1987. p. 14.
- LEITER, Brian. *Naturalizing jurisprudence: essays on American legal realism and naturalism in legal philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- MACCORMICK, Neil. *H. L. A. Hart*. Tradução de Cláudia Santana Martins. Revisão técnica de Carla Henriete Bevilacqua. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. As várias lições de H. L. A. Hart. In: HART, H. L. A. *Ensaio sobre teoria e filosofia do direito*. Tradução de José Garcez Ghirardi e Lenita Maria Rimoli Esteves. Revisão de Ronaldo Porto Macedo Junior e Leonardo Gomes Penteadó Rosa. São Paulo: Elsevier, 2010. p. IX-XVI. (Coleção Teoria e Filosofia do Direito).
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. Como dar seminários sobre textos conceitualmente complexos. In:
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. *Do xadrez à cortesia: Dworkin e a teoria do direito contemporânea*. São Paulo: Saraiva, 2013a.
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. O método de leitura estrutural. In: MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. (Org.). *Filosofia política*. São Paulo: Atlas, 2008.
- MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto; BARBIERI, Catarina Helena Cortada (Orgs.). *Direito e interpretação: racionalidades e instituições*. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MARIAN, David, Edward N. Zalta (ed.). The Correspondence Theory of Truth, *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Available at: <http://plato.stanford.edu/archives/fall2013/entries/truth-correspondence/>.
- MARMOR, Andrei (Ed.). *Law and interpretation*. Oxford: Clarendon, 1995.
- MORAWETZ, Thomas. Understanding disagreement: the root issue of jurisprudence: applying Wittgenstein to positivism, critical theory, and judging. *University of Pennsylvania Law Review*, v. 141, p. 371-456, Dec. 1992.
- PATTERSON, Dennis (Ed.). *Wittgenstein and legal theory*. Boulder: Westview Press, 1992.
- PATTERSON, Dennis. Após a análise conceitual: a ascensão da teoria da prática. In: MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto; BARBIERI, Catarina Helena Cortada (Orgs.). *Direito e interpretação: racionalidades e instituições*. São Paulo: Saraiva, 2011. p. 193-210.
- PATTERSON, Dennis. *Law and truth*. New York: Oxford University Press, 1996.
- PATTERSON, Dennis. Wittgenstein and constitutional theory. *Texas Law Review*, v. 72, p. 1837-1856, June 1994.
- PATTERSON, Dennis. Wittgenstein and the code: a theory of good faith performance and enforcement under article nine. *University of Pennsylvania Law Review*, v. 137, p. 335-430, 1988.
- PENCO, Carlo. *Introdução à Filosofia da Linguagem*. Petrópolis. RJ: Vozes, 2006.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011.
- POSTEMA, G.J.A *Objectivity Fit for Law in, Objectivity in Law and Morals*, pp. 99 – 143, Brian Leiter, Cambridge University Press: 2009
- SEBOK, Anthony J. Finding Wittgenstein at the core of the rule of recognition. *Southern Methodist University Law Review*, v. 52, p. 75-110, winter 1999.

- STAVROPOULOS, Nicos. Interpretivist theories of law. In: ZALTA, Edward (Ed.). Stanford Encyclopedia of Philosophy, 2008. Disponível em: <http://plato.stanford.edu/entries/law-interpretivist>
- STAVROPOULOS, Nicos. Objectivity in law. Oxford: Clarendon Press, 1996.
- Sayre-McCord, Geoff, "Moral Realism", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Summer 2021 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = <https://plato.stanford.edu/archives/sum2021/entries/moral-realism/>.
- WALDRON, Jeremy The Irrelevance of Moral Objectivity in Law and Disagreement; Lonsewa, Oxford University Press, 1999
- WILLIAMS, Bernard. **Ethics and the Limits of Philosophy**. Londres: Routledge, 2006
- WOLCHER, Louis E. Ronald Dworkin's Right answers thesis through the lens of Wittgenstein. Rutgers Law Journal, v. 29, p. 43-66, 1997.

Videos e podcasts Recomendados:

- Recording of Prof. Alice Crary: "Wittgenstein and Ethics," lecture given on June 2, 2005 at the "Wittgenstein, Philosophy & Language" conference in Skjolden, Norway, June 1-4, 2005. At https://www.youtube.com/watch?v=zFSrTirT_KA&list=PLP9Rm_nC0LsHOvL869o16dB9fMTj8cAjK&index=32&t=93s
- On Uncertainty: Wittgenstein: Habits of Thought and Thoughts of Habit at <https://www.youtube.com/watch?v=PXONvpL2S40&t=624s>
- Ep. 38 - Wittgenstein: pensamento, linguagem e realidade | Entrevista com Luiz Henrique dos Santos, in <https://www.youtube.com/watch?v=W191ZFBWLW2k&t=1s>
- Moore's Argument Against Skepticism, at <https://www.youtube.com/watch?v=i7zt-tEYpoU>
- Wittgenstein e o anticiticismo contemporâneo - prof. dr. Nicola Claudio Salvatore (Unisinos) at <https://www.youtube.com/watch?v=GtcQ3dMJCQY&t=3399s>
- Neste vídeo o professor e doutor Paulo Roberto Monteiro de Araujo entrevista João Vergílio Cutter. At <https://www.youtube.com/watch?v=G6OJ2XnBmns&t=90s>
- Annalisa Coliva at the conf. Wittgenstein: Naturalism and Necessity, Univ. of Bergen Nov. 2019 at <https://www.youtube.com/watch?v=dobbEnKQVYA>
- G.E. Moore, "Certainty" (2), at <https://www.youtube.com/watch?v=EdVkvKDPypA>
- "Love and Other Demons: Wittgenstein and Skepticism," with José Medina, professor of philosophy at Vanderbilt University. At <https://www.youtube.com/watch?v=XvvYJxvGVPO&t=53s>
- *Wittgenstein* is a 1993 [experimental comedy-drama](https://www.youtube.com/watch?v=XvvYJxvGVPO&t=53s) film directed by [Derek Jarman](https://www.youtube.com/watch?v=XvvYJxvGVPO&t=53s) <https://mubi.com/films/wittgenstein> OU <https://tv.apple.com/dk/movie/wittgenstein/umc.cmc.4rvdsvmxdctvn75va8muulky8>